

Diário do Povo

14-VII-1964

cmp 2.3.30.3.30

Quando Campinas foi fundada?

JOLUMÁ BRITO

A cidade comemora hoje a data de sua fundação Re-li-gi-o-sa confundindo a com a lande dos primeiros dias de 1711. Já provei, suficientemente, que Campinas não foi fundada em 14 de Julho de 1774; esta data significa a da inauguração de sua Segunda igreja, pois, que em frente à atual Matriz do Carmo já havia sido levantada uma pequena capela onde se celebraram missas. No entanto, criando uma confusão tremenda no espírito de nossa gente, o marco histórico que se levanta em frente ao Palácio da Justiça dá, como certa, a data de 14 de julho de 1774 como sendo a da fundação da cidade. Repito: para que Campinas fôsse fundada nesse dia e ano certos, seria necessário que os seus fundadores trouxessem a igreja às costas para atirá-la ao chão e dizer: está fundada Campinas! Eu não entenderei de história, se todos os historiadores do universo estão errados ou estão certos, contrariando aqueles que teimosamente querem dar como sendo essa a data da fundação da hoje portentosa e magnífica cidade de Campinas. Todo documento escrito, na opinião dos que estudam história, é o ponto de partida de todo universo e Campinas tem, nêsse sentido, êsse documento que transcreverei aqui, para que não mais se laborem em êrro aqueles que o desconhecem.

A História é como a Bíblia: só diz a verdade! Não é possível que espíritos esclarecidos, sabendo que 12 anos antes da data que querem seja a da fundação da cidade, ou seja em 1765, o Governador da Capitania de São Paulo mandou proceder a um recenseamento em tôda Província e, então, Campinas já apresentava apreciável núcleo de moradores. Como é possível fundar-se uma cidade dez anos mais tarde de seu primeiro recenseamento?... Barreto Leme foi nomeado fundador desta lande formosa antes da data que querem seja atribuída como de sua fundação, Campinas, ano e meio antes, já Era Uma Freguesia, já tinha vida própria e nela se haviam celebrado missas e atos religiosos! Inúmeras foram as sesmarias concedidas a moradores daqui antes de 14 de julho de 1774. Sabemos, perfeitamente, e nenhum documento desmente, que Barreto Leme, segundo o historiador Benedito Otavio, que não era um João Ninguém, afirmou, e ninguém até agora desmentiu, que o fundador da cidade para cá se mudou em 1739, tendo, antes, residido em Jundiá. Isto não é lenda, não é sofisma, não é fantasia, não é brincadeira como querem alguns senhores menos aprofundados na história da cidade. E' necessário que se diga, que se escreva que a data da fundação do Brasil foi corrigida? Que a data da fundação da Bahia, também errada, foi mudada para a certa? Que a data da fundação do Rio de Janeiro também foi estabelecida diferentemente daquela primeira aceita pos historiadores? Acredito que não. E' possível que Campinas teime em se mostrar em dúvida depois de ter comemorado o seu bi-centenário com ruidosas festas em 1939 e vá comemorá-lo, novamente em 1974, quando à luz da verdade resplandece um documento autêntico, registrado nos Anais e nos Arquivos do Estado de São Paulo? Isso lá está, isto é, o documento em que me apoio, no vol. II, páginas 528, autenticamente comprovando o ponto de partida da fundação de Campinas, que, muitos zoilos não querem enxergar. Descoberto êsse documento pelo sr. Almor Malta Guimarães, que foi quem me despertou a curiosidade, apesar dêle estar transcrito no primeiro volume de minha "História da Cidade de Campinas" deixei de considerar a data de 3 de setembro 1739 como sendo a da fundação da cidade para fazer dêle, desse papel autêntica e incontestado e inconstável, como sendo o ponto de partida da fundação desta formosa grei. Os caminhos dos "Guiázes" eram um só, ficando em melo ao "Mato Grosso" a que alude êsse documento que querem tenha sido mero papel escrito, pois que os incrédulos desejam que eu prove que Antonio da Cunha Abreu mudou-se para cá em 1728 para tomar posse da sesmaria que lhe foi concedida por carta registrada de Antonio da Silva Caldeira Pimentel, do Conselho de Sua Majestade e Capitão General da Capitania de São Paulo, Minas e Paranaíba, etc..

Vamos autenticar a data da fundação religiosa de Campinas como sendo a de 14 de julho de 1774, mas não vamos confundir, senhores, uma freguesia que já tinha vida própria, que já tinha seu fundador nomeado oficialmente, com a data da fundação de Campinas. A cidade que admiramos hoje com tanto amor, não pode ser uma terra de cegos e de pseudo-historiadores. A verdade é uma só.